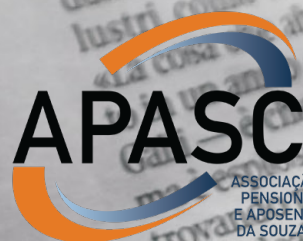


EM PAUTA

Edição
Abril/Maio/Junho
2020



RELATÓRIO FASC 2019

A FASC divulgou no seu site, o relatório referente ao exercício de 2019, em conjunto com os relatórios dos atuários e dos auditores Independentes. Ressaltamos, antes de tudo, a boa governança e a gestão competente da FASC.

Plano Benefício Definido

Reais Milhões	2018	2019	%
Receita Financeira Líquida	63	63	0%
Benefícios pagos	-67	-72	7%
Ativo Líquido - final do exercício	758	749	-1%
Superávit (Déficit) Acumulado	14	-10	

Devido a queda da taxa de juros real anual projetada para os ativos garantidores dos benefícios, de 5,23% para 4,86%, o superávit de R\$14 milhões, em 2018, virou déficit contábil de R\$ 10 milhões, em 2019.

Porém, conforme regulado pela Resolução CNPC n.30/2018, e demonstrado nas notas explicativas do relatório da FASC, considerando R\$ 19 milhões de Ajuste de Precificação – potencial de rendimento dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços, mantidos até o vencimento, o resultado ajustado ficou superavitário em R\$ 9 milhões.

Plano Contribuição Definida

Reais Milhões	2018	2019	%
Contribuições	51	50	-2%
Receita Financeira Líquida	68	99	46%
Benefícios pagos	-36	-44	22%
Ativo Líquido - final do exercício	853	956	12%

Rentabilidade anual	Perfis				Índices	
	Selic	Conservador	Moderado	Agressivo	IPCA	CDI
2017	9,88%	11,35%	13,41%	15,51%	2,95%	9,93%
2018	6,20%	8,05%	9,25%	10,77%	3,75%	6,41%
2019	5,71%	9,40%	12,80%	16,40%	4,31%	5,96%
Primeiro trim/2020	0,91%	0,21%	-5,69%	-11,43%	0,53%	1,00%

Em 2019, assim como nos últimos anos, os quatro perfis do Plano CD tiveram bons resultados, cada qual alinhado ao Risco x Retorno previsto. Porém, devido à crise global

gerada pela Covid-19 no primeiro trimestre de 2020, os perfis Moderado e Agressivo apresentaram perdas, amenizadas em abril pelo retorno de 1,87% e 3,40%, respectivamente, conforme a FASC informa no seu site.

A FASC, nos meses de maio e novembro, permite a mudança do perfil de investimento e do percentual de retirada. Para auxiliar seus participantes nessa importante tomada de decisão, realizou via internet palestras com renomados consultores financeiros, que posteriormente foram disponibilizadas em vídeos no site. Essas ações fazem parte do Programa Semear, que visa orientar sobre educação financeira e previdenciária, características do plano e adequação da renda no futuro.

***Paulo Borja - Diretor da APASC
borja.paulo@gmail.com***

JULHO

- 1** Augusto Luiz Marcio
- 2** José Carlos Ramos
- 3** Luis Antonio Rodrigues Dias
- 4** Eileadh N. Morton Bilsland
- 5** Almiro Backes
- 10** Ademair Vandresen
Francisco Montes Nunes
Marie Haim
- 13** Antonio Paulo Soares Ribeiro
Arnaldo J. P. Souto Maior
Claudio José Regert
- 14** Aix do Canto Pereira
- 23** Antonio Manuel Machado
Moreira
- 24** Marcio Barbosa Cordeiro
- 25** Izabel Maria Heckmann
- 26** Ozinil Martins de Souza
- 29** Leopoldo Tadeu Caruso

AGOSTO

- 2** Ayda Elisa Bruce Calabria
Paulo Simão
- 3** Afonsino dos Santos Ferreira
Orlando Ferrari Filho
- 4** João Domingo Pedro
- 5** Antonio Carlos Perez Fernandes
- 8** Jane Maria Bertuol
Maria da Salete Artilheiro
- 12** Milton de Carvalho Cabral
- 13** Paulo Kuroski
- 15** Antônio Carlos Scheffer
Guilherme Assunção de Góes
Placido Fischer
- 16** Sergio Jorge dos Santos França
- 17** Carlos Antonio Godoy
- 21** Sergio da Cunha Campos
- 23** Ernani Schelbauer
Leo Conte
Carlos Alberto Carvalho de
Souza
- 24** Luiz Antonio Priori
- 26** Eurico Pereira Fernandes
Silva
- 27** Alex Guimarães Barbosa
Flavio Wagner Niemeyer
- 28** Ferdinando Luiz Musso
Luiz França Cavanellas
- 29** Americo Fernandes

SETEMBRO

- 1** Conrado Ildelfonso Sauer
Elysio Soares S. Filho
Nilo Domingos Tomazzoni
Roberto Soares da Silva
- 2** Flavio Milton Campos
- 3** Ramiro Arzabe Antezana
- 4** Ulysses de Freitas Junior
- 5** Carlos Henrique Essinger
Henrique Martins de
Oliveira Filho
- 6** José Augusto Ferreira Gomes
- 7** Roque Rotundo Ribeiro
- 9** Odolir Antonio Bortoluzzi
- 11** Elmo Maretti
Pureza Pedreira Cardozo
- 17** Vera Guimarães de Oliveira Sá
- 19** Ariovaldo Curado
- 21** Clive Robert Couldrey
Olivar dos Santos Mattos
Daricio Fischer
- 22** Jorge Cesar A. Castello Branco
Maria Luisa Wenhausen Beier
- 24** Astor Luiz Agnes
Lusa Davico Schneiter
- 25** Elio Trevisolli
- 28** Trayahu Rodrigues M. Filho
- 29** Rose Evelyn Cecy Noa M.
Guimarães
- 30** Carlos Alfredo Coutinho de
Oliveira



A PALAVRA DO PRESIDENTE

Amigos e amigas,

Estamos vivendo um dos momentos mais terríveis enfrentado pelo nosso país por conta desta pandemia do novo coronavírus. Milhares de mortos e de infectados, especialmente das classes menos favorecidas e, portanto, mais vulneráveis; milhões de desempregados e milhares de empresários em estado de quase falência; a incerteza e a insegurança de boa parte da população brasileira; a falta de perspectiva nos pós-pandemia – enfim, tudo isso configura um cenário turbulento e confuso que nos afeta a todos.

Por questões de segurança sanitária, a APASC teve de cancelar sua Assembleia Geral Ordinária realizada anualmente em março na qual pretendíamos apresentar, discutir e aprovar as informações financeiras de praxe bem como os planos para 2020. Provavelmente, todos vocês receberam o comunicado sobre o cancelamento e as informações financeiras de 2019 em relação às quais estamos disponíveis para quaisquer esclarecimentos, caso necessário. De todo o modo, temos de seguir em frente. Recentemente, a FASC publicou seu Relatório sobre o desempenho da Fundação no último ano. Neste número do Em Pauta, estamos apresentando uma síntese das principais informações ali contidas e, de um modo

geral, a performance de nossa Fundação foi satisfatória face ao cenário de 2019. Sabemos que o cenário para 2020 se apresenta mais difícil com a redução da taxa de juros (SELIC), agravado por esta terrível e inesperada pandemia. Os desafios que se colocam para a Fundação são enormes e nós, da APASC, esperamos que a boa administração e governança sejam suficientes para enfrentar estes novos tempos.

A APASC, através de sua Diretoria, esteve envolvida na discussão de uma proposta que tem como objetivo a melhoria de gestão dos planos de saúde pela Souza Cruz. Com este intuito, a AxisMed, uma consultoria do Grupo Telefônica, com elevada experiência nesta área foi contratada e está implementando um plano de acompanhamento opcional dos empregados ativos e aposentados. Pelas informações que nos foram passadas pela Souza Cruz vários aposentados já se cadastraram para fornecerem informações de saúde que permitirão o acompanhamento médico criterioso pela AxisMed.

Outro ponto a destacar neste período de pandemia foi a programação de lives levada ao ar pela FASC com o objetivo de oferecer subsídios para todos os associados na decisão de como investir



PALAVRA DO PRESIDENTE

suas economias e, principalmente, para os CDs (Contribuição Definida) que fizeram suas alterações de perfis neste mês de junho. Estas lives, três no total, foram realizadas ao vivo e estão sendo disponibilizadas no site da Fundação a todos os interessados, BDs (Benefício Definido) e CDs. A Diretoria da APASC participou desta programação e tem a destacar o excelente nível dos consultores que apresentaram o cenário econômico atual, suas perspectivas, a avaliação dos perfis e a gestão de ativos da Fundação.

Amigos e amigas, a APASC sabe que este momento crítico pelo qual passamos chegará ao fim e tem plena confiança que a crise sanitária e econômica, provocadas pela pandemia do Covid19, passará com o surgimento a médio prazo de uma vacina e de medicamentos que mitigarão os efeitos maléficos desta enfermidade.

De resto, desejamos que todos vocês e seus familiares, se cuidem para que possamos nos rever presencialmente em breve.

Um grande abraço,

J.R. Cosmo - Presidente da APASC
jrcosmo2011@gmail.com

QUAL O FUTURO DEPOIS DO COVID-19

O coronavírus não é a primeira pandemia que o mundo vive, mas podemos dizer que é a primeira pandemia “digitalizada”. No passado já enfrentamos a peste bubônica, gripe espanhola e no passado mais recente, a gripe suína. Em 2009, medidas de segurança como as de hoje haviam sido tomadas. Escolas fecharam e houve diminuição da circulação de pessoas na rua, mesmo que em menor escala. Entretanto, não temos uma memória forte sobre a epidemia de 2009 devido a diferente maneira com que fazíamos uso da tecnologia na época. Sem a super popularidade e acessibilidade ao Whatsapp, o vírus não foi assunto comentado o tempo todo nos grupos, além de ter tido uma vacina criada rapidamente por ser um variante da gripe comum. Pensando por essa linha de raciocínio, talvez não seja errado afirmar que nunca vivemos uma pandemia como esta.

Fato é que a COVID-19 ainda vai ser pauta de noticiários e conversas online por muito tempo. A expectativa é que tenhamos uma vacina pronta para ser utilizada daqui a 18 meses, de acordo com projeção feita pela OMS (Organização Mundial de Saúde), respeitando as suas diretrizes de quarentena para evitar uma propagação maior do vírus, seguindo a lógica de medidas preventivas de pandemias anteriores.

A aceleração do nosso processo de incorporação de maneira mais fluida e presente da internet e de algumas redes sociais nas nossas vidas, é evidente. Conversas via vídeo chamadas, informação a todo tempo não só por mensagens trocadas com conhecidos, como também através de portais e sites. Tudo isso nos leva a pensar ao encararmos essa questão.

Como será o futuro pós pandemia? Essa resposta ainda está em aberto. A discussão é extensa e engloba setores importantes da nossa estrutura. A mudança já é esperada por todos, mas difícil de se tornar nítida e descritível pela ausência de dados. Acabamos por rever algumas convicções que tínhamos de como deveríamos lidar com trabalho, estudo e o cotidiano. O home-office (trabalho remoto), a já tão pautada porém pouco aplicada educação à distância, a procura por viver de uma maneira mais sustentável de diversas formas e a cobrança, por parte de nós, para que empresas tenham mais responsabilidade do ponto de vista social. O que temos a esperar talvez seja uma mudança da maneira como nos relacionamos em geral, a partir da nossa responsabilidade individual e coletiva.

Redação - Rafaela Silva

CUIDADOS A TOMAR



Evite contato próximo com pessoas com infecções respiratórias agudas



Lave frequentemente as mãos após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente e antes de se alimentar



Use lenço descartável para higiene nasal



Cubra nariz e boca ao espirrar ou tossir



Evite tocar nas mucosas dos olhos



Higienize as mãos após tossir ou espirrar



Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas



Mantenha os ambientes bem ventilados



Evite contato próximo com animais selvagens e animais doentes em fazendas ou criações

Siga a APASC nas redes sociais! Informações, novidades e muito mais.

Acesse www.facebook.com/apascaposentados

WWW.APASC.COM.BR - (21) 2426-0724 - @APASCAPOSENTADOS

Jornalista responsável - Gabriela Albuquerque - Allike Brasil